

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

ROSEMAR DUARTE GISBERT

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I trata de uma entrevista feita por Fernando Afonso de Almeida a um dos grandes escritores contemporâneos, Luis Fernando Veríssimo. A partir dele, serão propostas duas atividades de *Leitura* e duas de *Uso da língua*.

Entrevista com Luis Fernando Veríssimo

Por Fernando Afonso de Almeida

Luis Fernando Veríssimo nasceu em 26 de setembro 1936, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Jornalista, iniciou sua carreira no jornal Zero Hora, em Porto Alegre, em fins de 1966, onde começou como copydesk. A partir de 1969, passou a escrever matéria assinada, quando substituiu a coluna do Jockyman, no Zero Hora. Escritor prolífero, são de sua autoria, dentre outros, O Popular, A Grande Mulher Nua, Amor Brasileiro, publicados pela José Olympio Editora. Possui também textos de ficção e crônicas publicadas nas revistas Playboy, Cláudia, Domingo (do Jornal do Brasil), Veja, e nos jornais Zero Hora, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e, a partir de junho de 2.000, no jornal O Globo. Por ser um dos autores mais representativos do humor em nossos dias, foi convidado para esta entrevista de abertura da seção Dossiê deste número dos Cadernos de Letras cuja temática é LETRAS E HUMOR.

O convite para a entrevista de abertura dos Cadernos de Letras da UFF – dedicado ao humor e à ironia – o coloca merecidamente como um dos autores mais representativos do humor em nossos dias.

Está difícil ou mais fácil fazer humor no Brasil de hoje? Você acha que o brasileiro é um povo que tem senso de humor?

O brasileiro tem muito senso de humor e eu acho que isso não depende muito da época ou das circunstâncias, se bem que é obviamente difícil manter o bom humor em situações de crise social. Mas como vivemos numa crise social mais ou menos crônica, acabamos nos adaptando, e adaptando o nosso humor. (...)

Há cenas humorísticas que ridicularizam certos grupos (judeus, negros, homossexuais, louras...) e que são consideradas cenas politicamente incorretas. Pode-se, a partir daí, acusar o humor de ser reacionário, preconceituoso? Existiria um limite entre o correto e o incorreto? O riso pode incursionar por todas as regiões do território humano?

O humor estereotipado é uma coisa que está acabando, felizmente. A gente ironiza o politicamente correto mas o fato é que não se vê mais tantos estereótipos antigos como o “negrão” careteiro, a bicha louca, o judeu da prestação, etc. Agora, o humor segue os preconceitos de uma sociedade e seu alvo, ou o seu sujeito, é sempre o diferente, o que foge do “normal” . E a tentação do duplo sentido, da analogia sexual principalmente, é forte demais para que se abandone todos os clichês. (...)

Fazer humor se aprende na escola, como ler e escrever?

Se aprende lendo e vendo o que os outros fazem, mas isto também pode vir num contexto acadêmico. Existem técnicas transmissíveis de redação e interpretação de humor. Não conheço nenhum exemplo de alguém que tenha se formado em humor, mas as aulas existem. (...)

Fonte: www.uff.br/cadernos_deletrasuff/37/entrevista

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No gênero entrevista, estudado neste bimestre, há uma interação entre locutor e interlocutor. Assim, após leitura da entrevista acima, informe quem seria o entrevistador e o entrevistado nesse texto.

Habilidade trabalhada

Reconhecer, no gênero entrevista, o diálogo apresentado a partir do locutor e interlocutor.

Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno identificará o locutor, ou seja, o entrevistador, aqui representado por Fernando Afonso de Almeida e o interlocutor, o entrevistado, Luis Fernando Veríssimo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Na entrevista de Luis Fernando Veríssimo, o entrevistador opta por fazer as perguntas e não há uma réplica em cima das respostas do entrevistado. É empregada nas perguntas uma linguagem mais formal, porém algumas respostas têm marcas de informalidade. Assim, retire da entrevista um trecho que comprove a linguagem informal do escritor entrevistado.

Habilidade trabalhada

Reconhecimento da linguagem formal e informal dentro de um texto.

Resposta comentada

O aluno retirará da entrevista algum trecho em que o linguajar do Luis Fernando Veríssimo é utilizado de maneira mais informal, como podemos ver a seguir: “*O humor estereotipado é uma coisa que está acabando, felizmente. A gente ironiza o politicamente correto, mas o fato é que não se vê mais tantos estereótipos antigos como o “negrão” careteiro, a bicha louca, o judeu da prestação, etc.*”